



***CURSO DE DISCURSIVA***

**MÓDULO 7**

*Professor Bruno Marques*

## APRESENTAÇÃO



Olá,

Primeiramente, cumpre ressaltar que não se trata de um treinamento de língua portuguesa, logo, não pretendo explicar todas as regras gramaticais! Tudo bem?

O foco desta aula é analisar os erros mais comuns de gramática. Trata-se de uma análise direcionada apenas para aqueles erros mais graves e fáceis de serem corrigidos.

Então, boa aula!

Bruno Pinheiro Marques

---

**Para contato: [brunomarques@voceconcursado.com.br](mailto:brunomarques@voceconcursado.com.br)**

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	4
2.	PARALELISMO SINTÁTICO E SEMÂNTICO .....	4
3.	PONTUAÇÃO .....	6
4.	CRASE.....	8
5.	COLOCAÇÃO PRONOMINAL .....	9
6.	VISÃO DO EXAMINADOR .....	11

## 1. INTRODUÇÃO

Sem perder tempo, os erros mais comuns encontrados em provas discursivas podem ser divididos em 4 grandes grupos:

- Paralelismo sintático e semântico;
- Pontuação;
- Crase;
- Colocação pronominal.

Logo, vamos dividir essa aula com base nesses 5 grupos. O objetivo será apresentar dicas rápidas e simples de como evitar esses erros e ganhar alguns pontos a mais na nota final, ok?

## 2. PARALELISMO SINTÁTICO E SEMÂNTICO

Para começar, é preciso entender o que é paralelismo, correto? Pois bem, paralelismo consiste em criar uma sequência de frases com estruturas idênticas. Essas estruturas têm o objetivo de conferir simetria à frase. O paralelismo pode ser sintático ou semântico.

Como o próprio nome já diz, o paralelismo sintático está relacionado à estrutura gramatical, enquanto o paralelismo semântico, ao sentido.



Ok, Bruno. Tem como dar um exemplo?

Exemplo: **O time do Brasil vai enfrentar a Argentina.**

O exemplo acima apresenta erro de paralelismo semântico, uma vez que o "time" do Brasil não enfrentará a Argentina (país), mas sim a seleção da Argentina. Logo, a construção correta seria:

**"O time do Brasil vai enfrentar a seleção da Argentina. "**

Exemplo: **Se eles comparecessem à reunião, ficaremos muito agradecidos.**

Nesse outro exemplo, a falha é de paralelismo sintático, uma vez que há uma incoerência quanto ao uso dos tempos verbais. Nessa situação, para que a construção ficasse correta, deveria ser escrita da seguinte maneira:

**“Se eles comparecessem à prova, ficaríamos muito agradecidos”.**

São vários os erros de paralelismo que podem ser cometidos em uma prova de concurso. Todavia, os mais comuns estão relacionados em citações ou enumerações.

Numa citação deve haver simetria entre os tópicos enumerados. Isso quer dizer que se a enumeração começar com verbo, todos os tópicos devem ser iniciados também com verbo. Se iniciar com substantivo, a mesma coisa. Veja como seria uma construção errada e uma correta:

**Errado:** “Desta forma, destacam-se as seguintes ações: **realizar** ações de sustentabilidade, **desenvolvimento** de programas de reciclagem e **aumentar** a fiscalização pelos órgãos de meio ambiente.”

**Certo:** “Desta forma, destacam-se as seguintes ações: **realização** de ações de sustentabilidade, **desenvolvimento** de programas de reciclagem e **aumento** de fiscalização pelos órgãos de meio ambiente.”

**Certo:** “Desta forma, destacam-se as seguintes ações: **realizar** ações de sustentabilidade, **desenvolver** programas de reciclagem e **aumentar** a fiscalização pelos órgãos de meio ambiente.”

Um outro exemplo de paralelismo sintático importante é a repetição ou não de artigos/preposições em uma enumeração. Vamos para um exemplo:

**Errado:** “O estudante precisa do professor, material e disciplina.”

Veja que o trecho enumerado é formado por palavras masculinas (professor e material) e femininas (disciplina). Sabe-se que palavras masculinas são identificadas pelo artigo “o” e as femininas por “a”. Deste modo, quando se utiliza apenas a preposição “do” (do = de + o), há erro de paralelismo, pois antes de palavra feminina deve-se usar “da” (da = de + a). O correto, então, seria:

**Certo:** “O estudante precisa do professor, do material e da disciplina”.

ou

**Certo:** “O estudante precisa do professor, material e livro.”

Todavia, para evitar a repetição das preposições antes de todos os termos enumerados, a regra gramatical também permite usar apenas a preposição “de” sem o artigo. Nesse caso, poderia redigir o trecho da seguinte forma:

**Certo:** “O estudante precisa de professor material e disciplina.”

### 3. PONTUAÇÃO

São vários os sinais de pontuação: ponto, ponto de interrogação, ponto de exclamação, dois pontos, vírgula e ponto e vírgula. Porém, nessa aula, daremos enfoque ao uso da **vírgula**, pois é o sinal de pontuação que se mostra indevidamente utilizado na maioria das provas de concurso.

Para empregar corretamente a vírgula, é preciso observar a **ordem direta** ou ordem lógica da oração. A ordem direta na Língua Portuguesa é:

**SUJEITO + VERBO + COMPLEMENTOS + ADJUNTOS ADVERBIAIS**

Deste modo, sempre que uma oração estiver na sua ordem direta, NÃO caberá vírgula. Essa é a regra geral!

Partindo dessa premissa, vamos analisar os casos em que se deve utilizar a vírgula. Dividiremos a análise em duas situações:

- a) Uso da vírgula para separar os termos de uma oração;
- b) Uso da vírgula para separar períodos compostos.

#### **a) Uso da vírgula para separar os termos de uma oração**

São 10 os principais casos em que a vírgula deve ser usada para separar os termos de uma oração.

##### **1- Separar adjunto adverbial antecipado ou intercalado;**

Exemplo: Com desenvoltura e tranquilidade, o candidato apresentou o projeto.

Exemplo: O candidato, com desenvoltura e tranquilidade, apresentou o projeto.

##### **2- Separar aposto explicativo;**

Exemplo: Brasília, a capital do Brasil, é conhecida como a cidade dos concursos públicos.

##### **3- Separar vocativo;**

Exemplo: Concurseiro, o Senado Federal vai abrir um concurso em breve!

##### **4- Separar termos coordenados;**

Exemplo: Constitucional, Administrativo e Ética são algumas das matérias previstas no edital.

##### **5- Separar localidade da data;**

Exemplo: Brasília, 9 de junho de 2018.

**6- Separar predicativo do sujeito, quando antecipado ou intercalado;**

Exemplo: Nervoso, o candidato não conseguiu finalizar a prova.

Exemplo: O candidato, nervoso, não conseguiu finalizar a prova.

**7- Separar palavras ou expressão corretivas, explicativas, exemplificativas (*por exemplo, digo, isto é, a saber*);**

Exemplo: Eu, por exemplo, tive que estudar muito para ser aprovado.

**8- Separar conjunções coordenativas adversativas e conclusivas deslocadas;**

Exemplo: A candidata fez uma ótima prova; não passou, entretanto, no concurso.

**9- Separar o complemento ou predicativo antecipado ao verbo, havendo outro pleonástico;**

Exemplo: Os dólares, guardei-os no cofre.

**10- Marcar omissão (elipse ou zeugma) de verbo.**

Exemplo: O homem comum é exigente com os outros; o homem superior, consigo mesmo.

**11- Leis e normas não são pontuadas se estiverem descritas na ordem direta (do menor para o maior).**

Exemplo: Conforme determina a alínea "a" inciso II artigo 3º da Lei nº xx/2019.

**b) Uso da vírgula para separar períodos compostos**

São 4 os principais casos em que a vírgula deve ser usada para separar períodos compostos.

**1- Orações coordenadas (assindéticas e sindéticas);**

Exemplo: Não seja tão rigoroso com você, pois isso poderá te prejudicar no futuro.

**2- Orações subordinadas adjetivas explicativas;**

Exemplo: Aquele aluno, que sempre participa da aula, foi aprovado no concurso do TCU.

### **3- Orações subordinadas adverbiais, quando antecipada ou deslocada**

Exemplo: Apesar de ter sido assaltado, o advogado foi ao escritório.

Exemplo: O advogado, apesar de ter sido assaltado, foi ao escritório.

Exemplo: O advogado foi ao escritório apesar de ter sido assaltado.  
(Vírgula facultativa)

### **4- Oração intercalada ou interferente**

Exemplo: A China, comentou o repórter, está se transformando na maior potência mundial.

## **4. CRASE**

Primeiramente, é preciso chamar a sua atenção para o seguinte: crase é diferente de acento grave. Graficamente, o fenômeno da crase, definido como a fusão de duas vogais iguais, é marcado pelo emprego do acento grave. Em outras palavras, crase não é acento, e sim um fenômeno linguístico. Então, na hora de escrever, cuidado para não confundir o acento, ok?

Para facilitar o entendimento da norma, basta compreender a regra geral:

### **PREPOSIÇÃO A + ARTIGO DEFINIDO A(S)**

Para essa análise, construam uma frase em que o termo regido desempenhe a função de sujeito. Caso este termo aceite a anteposição do artigo definido A(S) na frase criada por vocês, haverá o encontro do A (preposição) com o A(S) (artigo definido). Logo, ocorrerá o fenômeno da crase. Vamos ver como funciona na prática?

#### **“O aluno estava atento \_\_ aula do professor. ”**

Na frase acima, você, na hora da prova, desejará saber se é possível empregar (ou não) o acento grave indicativo de crase. Então, o que fazer? Aplique a primeira dica e chegue à conclusão de que:

1º) o adjetivo “atento” - que é o termo regente - exige preposição “A” (atento **a** alguma coisa);

2º) construindo uma frase em que o termo regido - aula do professor - desempenhe a função de sujeito, você verificará que essa expressão admite a anteposição do artigo definido “A”. Veja a frase abaixo:

A aula do professor é divertida.

Sendo assim, conclui-se que existe crase na oração:



“O aluno estava atento à aula do professor. ”

## 5. COLOCAÇÃO PRONOMINAL

Colocação pronominal, como o próprio nome já diz, refere-se à posição que os pronomes oblíquos átonos ocupam em relação aos verbos:

**Próclise:** quanto o pronome vem antes do verbo.

**Mesóclise:** quando o pronome vem no meio do verbo.

**Ênclise:** quando o pronome vem depois do verbo.

Vamos entender rapidamente cada um desses casos.

### **Próclise:**

A próclise ocorre sobretudo com as palavras atrativas:

#### **a) Palavras ou expressões negativas**

Exemplo: **Não** me disseram a verdade.

Exemplo: **Jamais** te contei qualquer piada infame.

#### **b) Advérbios ou locuções adverbiais**

Exemplo: **Ali** se fazem bons alunos.

Exemplo: **Neste** site se encontram bons cursos.

#### **c) Conjunções subordinativas**

Exemplo: **Conquanto** me odeie, ele não me maltrata.

Exemplo: Não sei **se** te esclareci as dúvidas.

#### **d) Pronomes indefinidos**

Exemplo: **Alguém** te procurou.

Exemplo: **Ninguém** nos informou as novidades.

#### **e) Pronomes demonstrativos neutros**

Exemplo: **Isto** me pertence.

Exemplo: **Aquilo** te faz bem.

#### **f) Pronomes relativos**

Exemplo: A moça de **que** lhe falei é atenciosa.

Exemplo: Aqueles **que** se dedicarem serão recompensados.

#### **g) Conjunções coordenativas alternativas e algumas locuções conjuntivas aditivas**

Exemplo: **Ou** me assumes totalmente **ou** te afastas de mim.

Exemplo: Ele **não só** me perturba, **como também** me aborrece.



**A principal regra de próclise é que ela não é permitida no início de período (após o ponto final) ou após uma vírgula.**

Agora que você já deu uma revisada nos erros mais comuns em provas de concurso, que tal treinar a visão do examinador?

## 6. VISÃO DO EXAMINADOR

Nesse exercício, apresento para você a prova de um candidato junto com o espelho de correção da Banca CESPE, onde o examinador aponta os erros de gramática cometidos.

Enfim, separei duas provas reais e coleí o espelho de correção junto com a redação do candidato. Seu objetivo será encontrar os erros. Depois, basta compará-los com os meus comentários, que estarão logo abaixo.

Topa o desafio?



### Espelho de correção

ASPECTOS MICROESTRUTURAIS																															
Tipo de erro	linha -->	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0
Ortografia		.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
Morfossintaxe		.	.	1	.	.	.	1	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	1	1	.	.	.
Propriedade vocabular		.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.



**Prova do candidato**

[https://www.security.cespe.unb.br/TRF1\\_17\\_SERVIDOR/Recursos/](https://www.security.cespe.unb.br/TRF1_17_SERVIDOR/Recursos/)

**TRF 1.ª REGIÃO**  
VII CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS  
E FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA NOS CARGOS DE ANALISTA JUDICIÁRIO  
E TÉCNICO JUDICIÁRIO DO QUADRO DE PESSOAL DA JUSTIÇA FEDERAL DE 1.ª E 2.ª GRAUS

PARA USO EXCLUSIVO DO(A) CHEFE DE SALA APLICADOR(A) DE PROVA  
Candidato(a) **AURENTE** ☐ SIM ☐ NÃO  
Candidato(a) **PRESENTE**, mas deixou a  
FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO em **BRANCO** ☐ SIM ☐ NÃO

Sala: **01440**

DESTAQUE AQUI

1 A sociedade do consumo nos dias atuais  
2 Atualmente, vivemos em um meio social notabilizado  
3 pelo consumo. A constante mutação social inaugurada pela  
4 era moderna, com a crescente concentração humana nas  
5 cidades, o aumento gradativo do tempo de trabalho, bem como  
6 as facilidades e benesses da era contemporânea, são fatores que  
7 se destacam para o atual estágio social no qual nos encontramos.  
8 A revolução industrial, episódio iniciante da era moderna, de-  
9 limita o surgimento da sociedade do consumo, na medida em  
10 que introduziu abrupta mudança nos hábitos e costumes sociais,  
11 causando êxodo rural e aumento gradativo de pessoas nas cidades.  
12 O advento da idade contemporânea, com suas facilidades, bene-  
13 fícios e encargos, acabou por contribuir de forma preponderante  
14 para o ciclo atual de nossa sociedade. A evolução nos meios de  
15 transporte, nos meios de comunicação, assim como a contínua  
16 necessidade de qualificação profissional, da busca por informação,  
17 da procura por socialização e, por fim, a virada cultural  
18 recente introduzida pelas redes sociais, são fatores adicionais  
19 importantes deste processo.  
20 Considerando todos os impedimentos acima destacados, pode-se  
21 inferir que atual sociedade do consumo está intimamente  
22 ligada a uma cultura de excessos e falta de moderação. Esta  
23 constatação pode, então, lançar pista sobre as possíveis soluções  
24 para, ao menos, mitigar os efeitos negativos à sociedade e  
25 às pessoas individualmente.  
26 Equilíbrio na utilização das facilidades, o respeito  
27 ao corpo e suas limitações, a desaceleração no intenso ritmo  
28 que o dia-a-dia nos impõe, o uso moderado das comunica-  
29 ções, assim como as redes sociais, são exemplos de atitudes que podem  
30 amenizar os efeitos negativos da vida contemporânea.

6126150258

**Cespe** **Cebraspe**  
Centro Brasileiro de Pesquisas em Avaliação  
e Seleção e de Promoção de Estudos



### Comentários do professor

**Linha 3 – Morfossintaxe** → Faltou vírgula para destacar oração subordinada adjetiva restritiva explicativa “inaugurada....”

**Linha 7 – Morfossintaxe** → Faltou vírgula para destacar oração explicativa: “no qual nos encontramos”.

**Linha 26 – Morfossintaxe** → Faltou acento em “equilíbrio”.

**Linha 27 – Morfossintaxe** → É provável que a banca tenha indicado erro de ortografia da palavra “ritmo”, pois parece que está escrita como “ritimo” ou “ritno”. De qualquer modo, ainda tem falta de paralelismo sintático, não considerado pela Banca. O correto seria: “o respeito ao corpo e às suas limitações. ”. Deste modo, é melhor nem recorrer com base na ortografia.



### Espelho de correção

#### ASPECTOS MICROESTRUTURAIS

Tipo de erro	linha -->	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0
Ortografia		.	.	.	.	.	1	.	1	.	.	2	1	1	.	.	.	.	.	.	.	.	1	.	.	1	1	.	.	.	
Morfossintaxe		.	.	.	.	2	.	.	.	1	.	1	.	.	1	.	.	.	.	.	.	.	.	1	.	1	.	.	.	.	
Propriedade vocabular		.	.	.	.	1	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	



**Espelho de correção**

1	O direito social e individual à liberdade de expressão
2	é amparado pela Constituição Federal de 1988, mas a
3	sua efetiva aplicabilidade infelizmente não tem aconte-
4	cido.
5	O exemplo mais recente na atualidade, foram as
6	denúncias contra o nosso Presidente da República, que
7	dentro dos trâmites legais foram analisadas e posteri-
8	ormente rejeitadas na Câmara dos Deputados, quanto a
9	sua aceitação ou arquivamento. A falta de liberdade
10	de expressão indiretamente se mostra neste caso.
11	A população a merce da atuação do legislativo fe-
12	deral, e que apesar dos fortes indícios de crimes prá-
13	tizados pelo chefe do executivo, não foram aceitas
14	as denúncias. Não ocorreu algum as manifesta-
15	ções populares de reprobção dos atos cometidos
16	pelo Presidente do nosso país.
17	Apesar de algumas manifestações, não terem zelo
18	do pelo patrimônio público, depredando-o, o que
19	caracteriza desrespeito ao direito de se expressar. Li-
20	rito este que deve ser exercido de forma (paz) paci-
21	fica.
22	Manifestar-se individualmente ou relativamente é dire-
23	to de todo, e quando pacífica não deve ser reprimida
24	por forças policiais, como tem acontecido em muitos
25	casos nas manifestações que são desfavoráveis ao
26	atual cenário da nossa política, trazendo a tona a
27	campeão praticada por quem deveria zelar pela tran-
28	quilidade e incentivar a liberdade de expressão da so-
29	ciedade.
30	



### **Comentários do professor**

**Linha 5 – Morfossintaxe** → uso inadequado da vírgula entre “atualidade” e “foram”, separando sujeito de predicado.

**Linha 5 – Propriedade vocabular** → uso incorreto da palavra “latente”, cujo significado é “que não se manifesta; oculto” em detrimento de um adjetivo que expressasse o contrário, como “óbvio; manifesto”.

**Linha 6 – Ortografia** → ausência de acento agudo em “denuncia”.

**Linha 9 – Morfossintaxe** → falta de paralelismo em “sua aceitação ou (seu) arquivamento”.

**Linha 8 – Ortografia** → ausência de acento circunflexo em “Camara”.

**Linha 11 – Ortografia** → ausência de acentuação na expressão “a merce” (à mercê).

**Linha 11 – Morfossintaxe** → ausência de vírgula após “A população”.

**Linha 12 – Ortografia** → ausência de vírgula para isolar a oração concessiva “apesar dos fatores... chefe do executivo.”

**Linha 13 – Ortografia** → ausência de inicial maiúscula em “executivo”.

**Linha 14 – Morfossintaxe** → erro de concordância entre o verbo “surtir” e o substantivo “manifestações”.

**Linha 23 – Ortografia** → ausência de acento agudo em “pacifica”.

**Linha 24 – Morfossintaxe** → ausência de vírgula para isolar adjunto adverbial deslocado “em muitos casos”.

**Linha 26 – Ortografia** → ausência de acento grave na expressão “a tona”.

**Linha 26 – Morfossintaxe** → emprego indevido de gerúndio (“trazendo”) em lugar de construção apositiva (“o que traz”).

**Linha 27 – Ortografia** → a palavra “corrupção” foi grafada de forma incorreta (corupção).

Qualquer dúvida, estou à disposição!

Forte abraço!

